



# Arley e as tartarugas

Ana Luiza de Souza Trindade  
Ednilza Maranhão dos Santos



**Texto:** Ana Luiza de Souza Trindade e Ednilza Maranhão dos Santos

Ilustração: alunos do Educandário Divino Mestre (Aline Vitória, Ruan Henrique, Pedro Felipe, Ranielly Franciny, Júlia Virgínia, Lívia Mirelle, Lívia Lopes, Vinícius Cabral, José Lucas, Matheus Felipe, Emily Vitória, José Henrique, Giovanna Alexandre Wemelly Rebeca).

**Criação:** Ana Luíza de Souza Trindade e Ednilza Maranhão dos Santos

**Diagramação:** Luana Veiga Lira

**Arte:** Luiz Filipe Lira

**Revisor científico:** Jozélia Maria de Sousa Correia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE  
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

---

T833a Trindade, Ana Luiza  
Arley e as tartarugas / Ana Luiza Trindade, Ednilza Maranhão. -  
1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2018.  
35 p.

Inclui glossário.  
ISBN 978-85-7946-329-7

1. Conservação da natureza 3. Tartaruga-marinha I. Maranhão,  
Ednilza II. Título

CDD 574.5

---

Editora da Universidade Federal Rural de Pernambuco

Endereço: Av. Dom Manoel de Medeiros, s/ número, Dois Irmãos, Recife-PE

CEP: 52171-900



Foto: Ecoassociados

# Arley e as tartarugas

Ana Luiza de Souza Trindade  
Ednilza Maranhão dos Santos



Wemelly Rebeca - 9 anos

## Olá Pessoal!

Vamos conhecer um pouco da História de Arley e como surgiu a ONG Ecoassociados? Mas antes, é importante informar que esse livro que escolheram para ler foi parte de ações educativas realizadas no ano 2017, pelas autoras, em uma escola no litoral do município de Ipojuca, perto da praia de Porto de Galinhas, uma das praias mais bonitas de Pernambuco. O nosso amigo Arley, um ex buggueiro, filho de pescador, um nativo que conhece muito bem a região se apaixonou pelas tartarugas marinhas e muito preocupado com as ameaças de extinção das espécies resolveu ajudar.

Vamos conhecer essa história?



Toda semana, um grupo de estudantes e pesquisadores caminhavam pelo amanhecer da belíssima praia de Porto de Galinhas.



Ruan Henrique - 10 anos

Ao longo da caminhada encontraram tartarugas marinhas que estavam na areia colocando seus ovos.



Matheus Felipe - 9 anos



Até que um belo dia, passaram a observar e a se questionar sobre como uma praia tão bonita estava ficando tão suja e abandonada e o quanto isso prejudicava a vida das tartarugas e de outros animais.



Lívia Lopes - 9 anos

A child's drawing of a beach scene. On the left, a tall palm tree with green fronds stands on a sandy beach. In the center, two turtles are depicted: one with a green shell and one with a brown shell. To the left of the turtles, two people are standing; one is wearing a blue shirt and yellow shorts, and the other is wearing a yellow shirt and blue shorts. To the right of the turtles, another person is sitting on the sand, holding a large, patterned bag. In the background, a simple house with a red roof and green walls is visible. The sky is filled with blue, wavy lines representing water or a cloudy sky.

Certo dia em meio à sujeira se depararam com um garoto pedindo ajuda:

- Socorro, socorro! Gritava, Arley.

Giovanna Alexandra - 9 anos



*Ao se aproximarem*, os estudantes observaram que Arley estava tentando ajudar uma tartaruga marinha a voltar para o mar e não conseguia sozinho, pois ela era gigante! Logo, começaram a ajudá-lo...



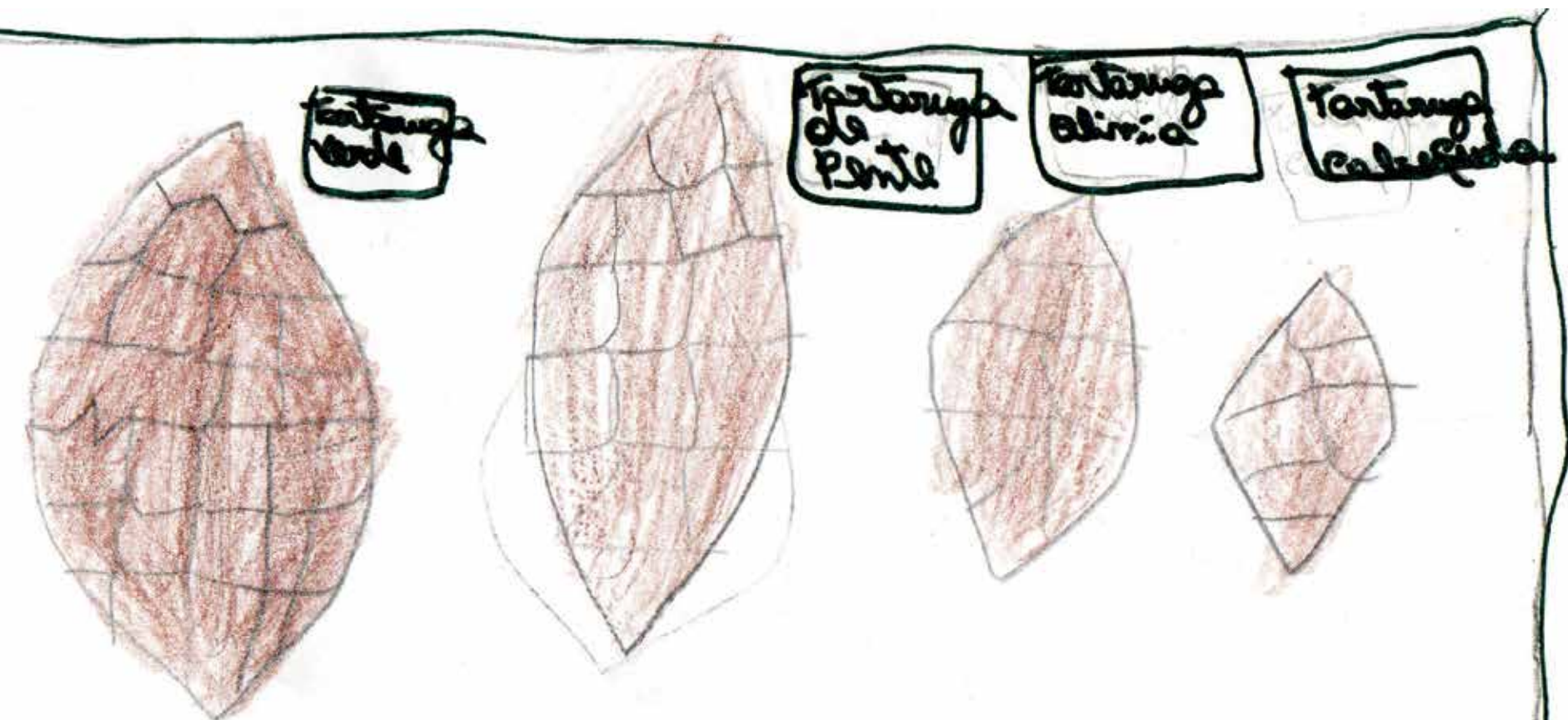
Vinícius Cabral - 10 anos

Desse encontro surgiu então a ONG Ecoassociados!



José Lucas - 8 anos

Arley, junto com os seus parceiros descobriram que quatro espécies utilizavam a praia para desovar, são elas: Tartaruga de Pente, Tartaruga Oliva, Tartaruga Cabeçuda e a Tartaruga Verde.



Ranielly Franciny - 10 anos

A **tartaruga de pente** é a espécie que tem mais desova no nosso litoral! É onívora e tem preferência para desovar em áreas com vegetação (restinga), mas também é a espécie mais ameaçada de extinção porque, além dos fatores naturais, elas eram muito predadas por pescadores do mundo todo.



Lívia Mirelle - 9 anos



José Lucas - 8 anos

**Os pescadores** saiam para caçar as tartarugas e no momento da postura, viravam as tartarugas de cabeça para baixo e elas morriam asfixiadas, roubavam os ovos, vendiam a carne em feiras e utilizavam a carapaça para fazer pentes, pulseiras, armação de óculos e bijuterias no geral.

**Com o passar do tempo**, Arley e seus amigos conseguiram sensibilizar os pescadores locais. Porém, observaram que outras coisas erradas também ocasionavam a morte das tartarugas adultas e seus filhotes:  
Encalhes em redes de pesca;

O lixo jogado no mar pois elas não diferenciam o que é comida e o que é lixo;

Iluminação artificial nas praias, casas, bares e hotéis, que causam desorientação nas fêmeas e filhotes.

Arley como sempre muito preocupado com tudo isso, resolve pedir mais ajuda.

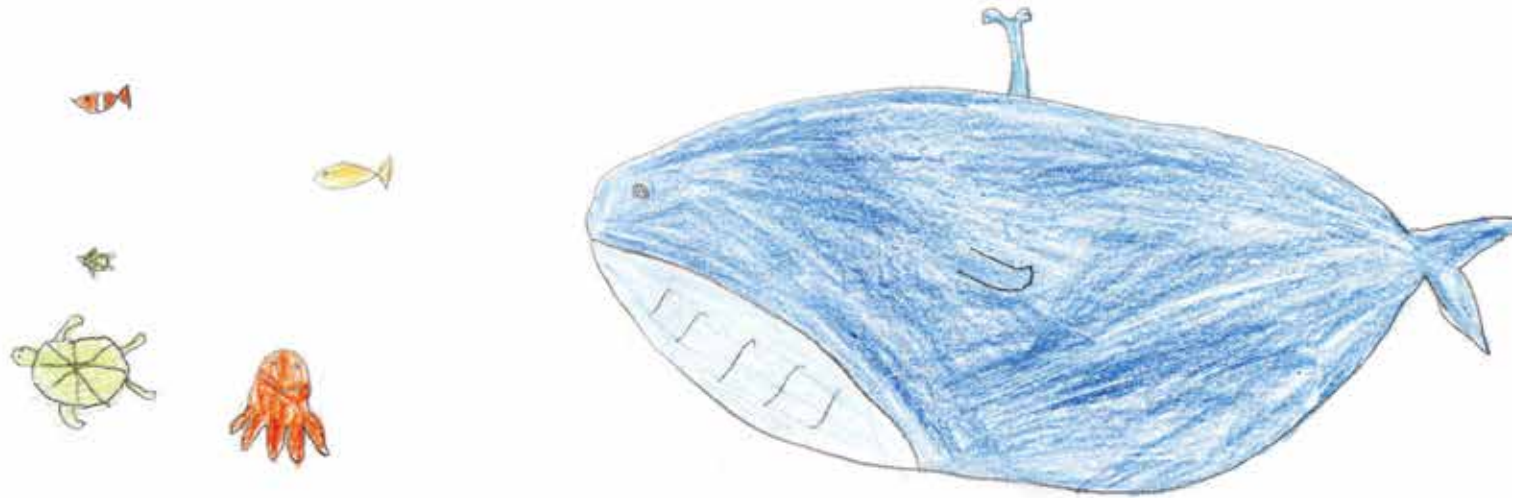


Júlia Virgínea - 9 anos

## Como você pode ajudar???

Não sujar as praias, falar para as pessoas não jogarem lixo na praia. Dizer para os pescadores terem cuidado com as redes de arrasto, não cortar as nadadeiras das tartarugas e liberar aquelas que caem nas redes por acidente. Solicitar aos moradores que na época reprodutiva eles tenham cuidado com o foco das iluminações para o mar ou utilizem lâmpadas adequadas.

Emily Vitória - 10 anos



Já pensou uma praia limpinha e os bichos que vivem lá bem de saúde?  
“As autoridades também começaram a colaborar, fiscalizar e recolher os lixos nas praias. Porém ainda é muito pouco, precisamos da ajuda de todos, diz Arley.”

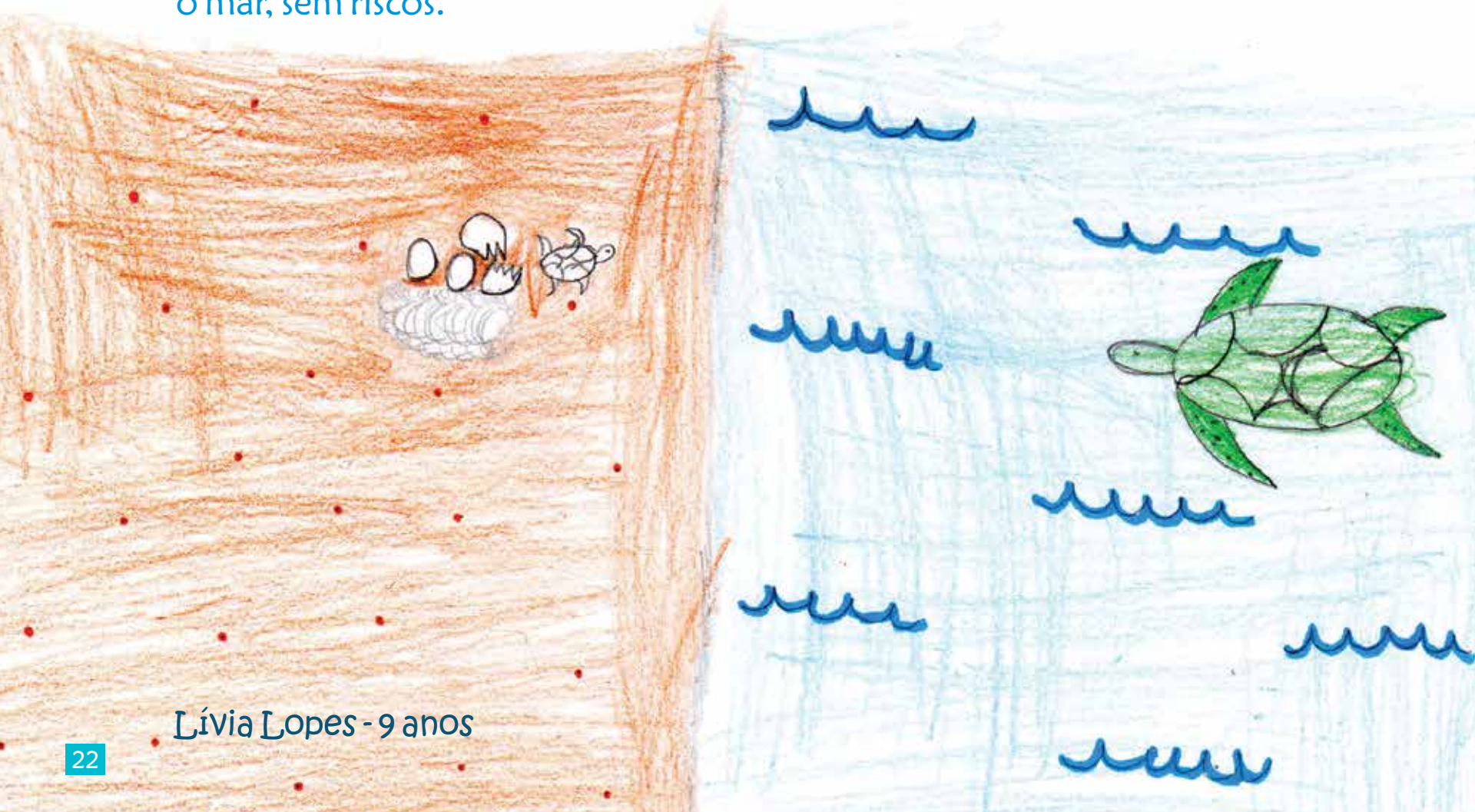


Precisamos da praia de Porto de Galinhas, limpa e linda!

Emily Vitória - 10 anos

Então, Arley disse:

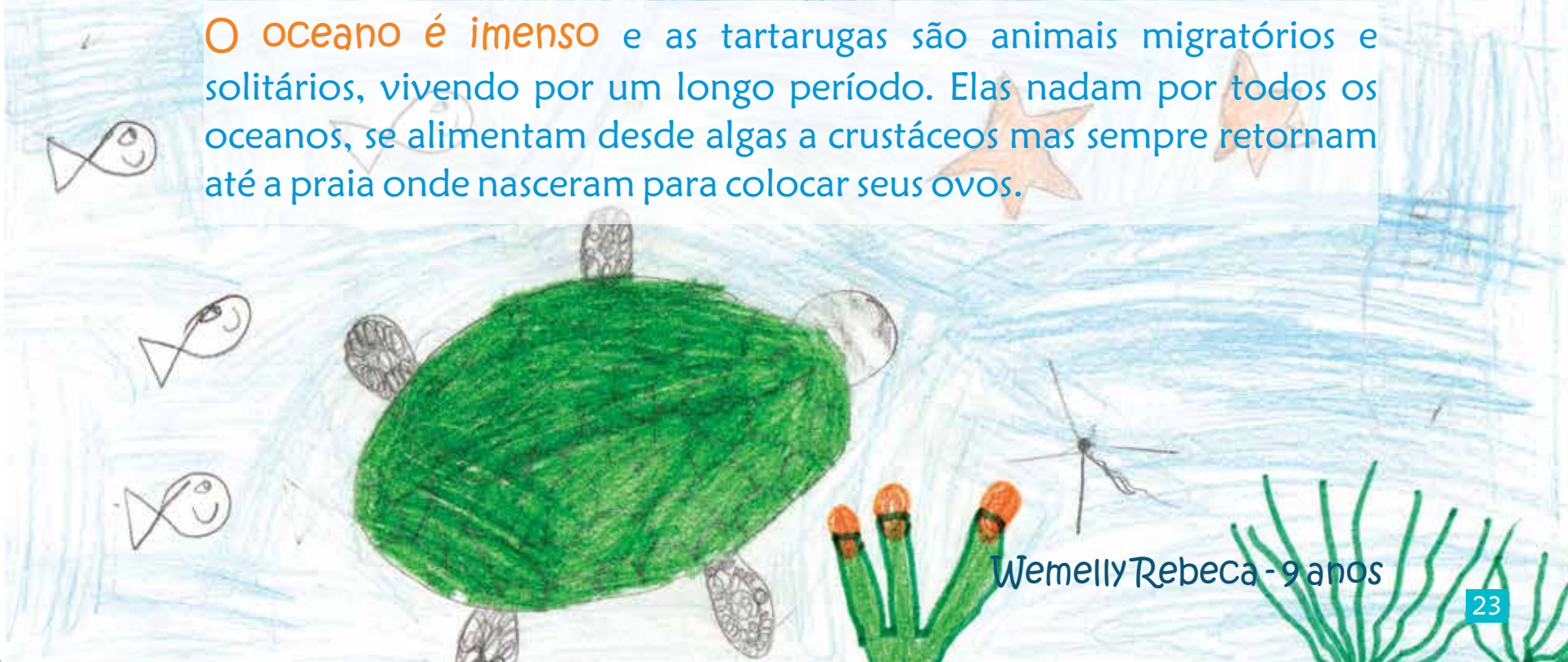
- Com o mar limpo e livre de redes, as tartarugas podem chegar até a praia, escolher o melhor lugar para desovar e voltar para o mar em segurança. Do mesmo modo que os filhotes também irão caminhar até o mar, sem riscos.



Lívia Lopes - 9 anos

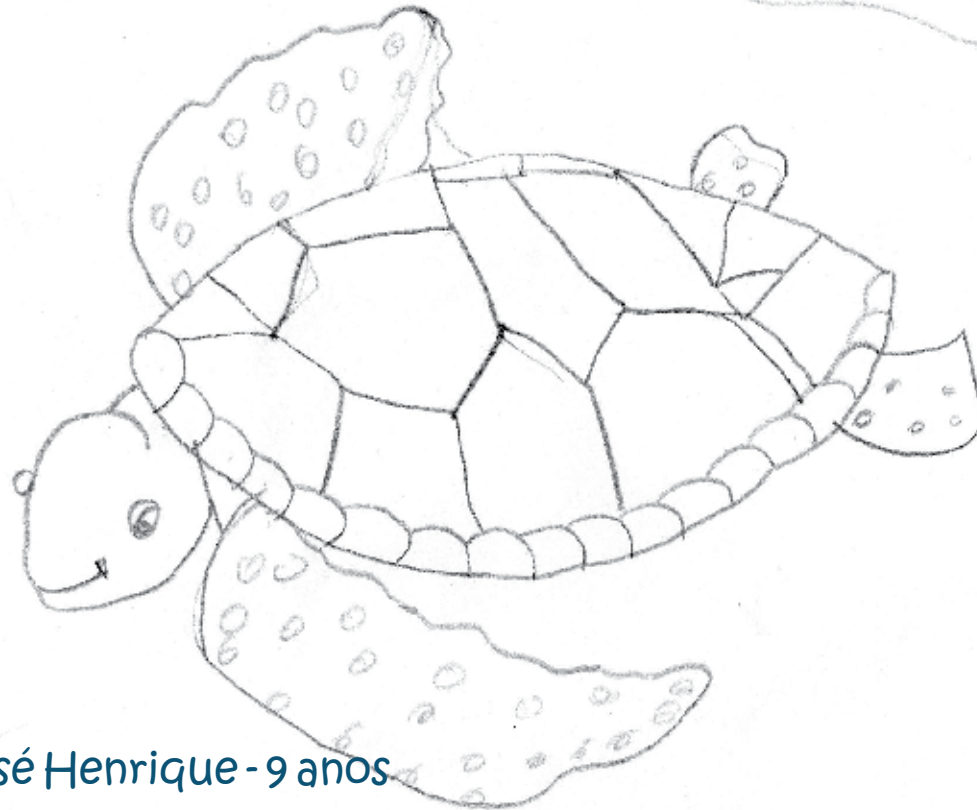


O oceano é imenso e as tartarugas são animais migratórios e solitários, vivendo por um longo período. Elas nadam por todos os oceanos, se alimentam desde algas a crustáceos mas sempre retornam até a praia onde nasceram para colocar seus ovos.



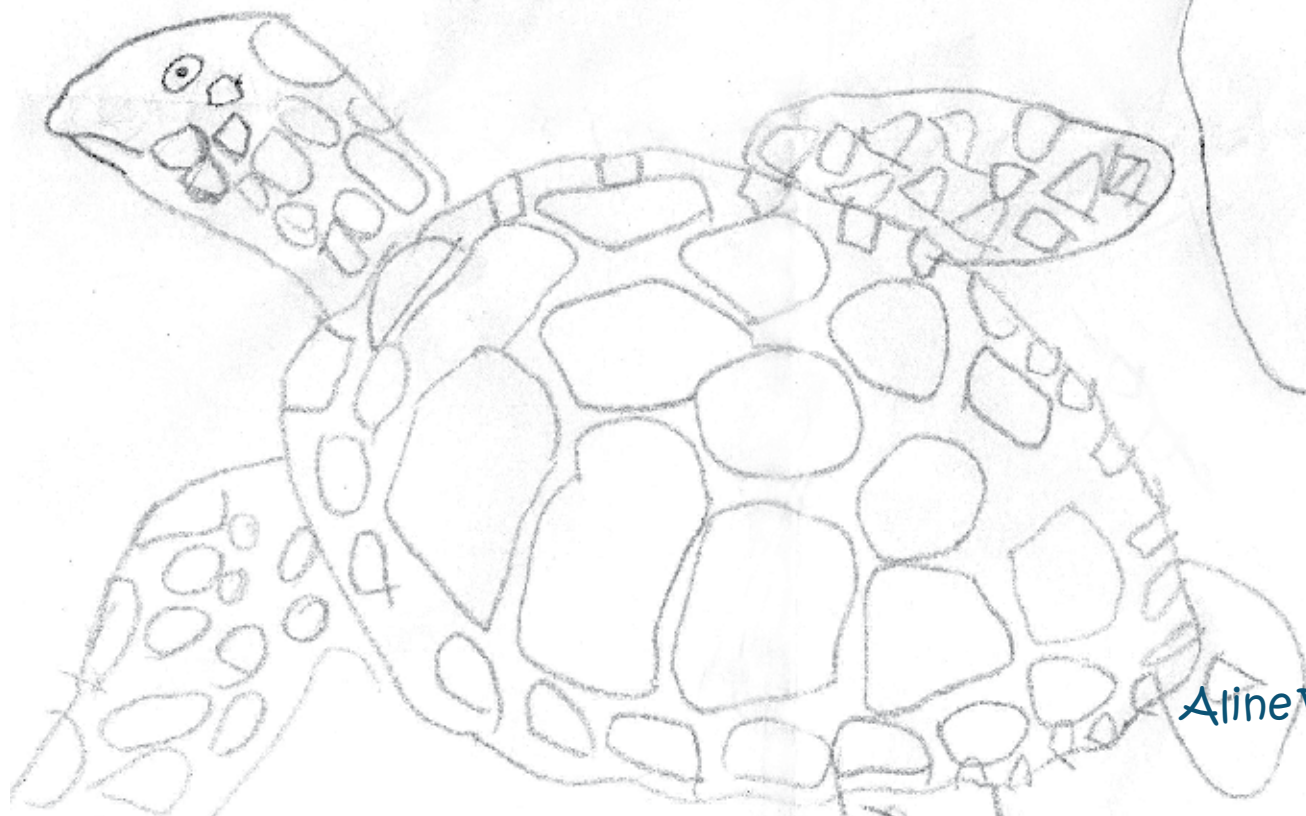
WemellyRebeca - 9 anos

Antes de sair do mar, a fêmea sempre observa se está segura e por isso só saem da água quando cai a noite. Elas se guiam pela luz da lua para sair e voltar para o mar, mas às vezes elas também desovam com o dia amanhecendo e se guiam pela luz do sol procurando o melhor lugar para por os seus ovos sem que os seus filhotinhos sejam incomodados.



José Henrique - 9 anos

Ela joga areia por cima dos ovos até cobrir todo o ninho e retorna para o mar, deixando os seus filhotes sendo aquecidos pela temperatura da areia e protegidos por Arley, o guardião das tartarugas.

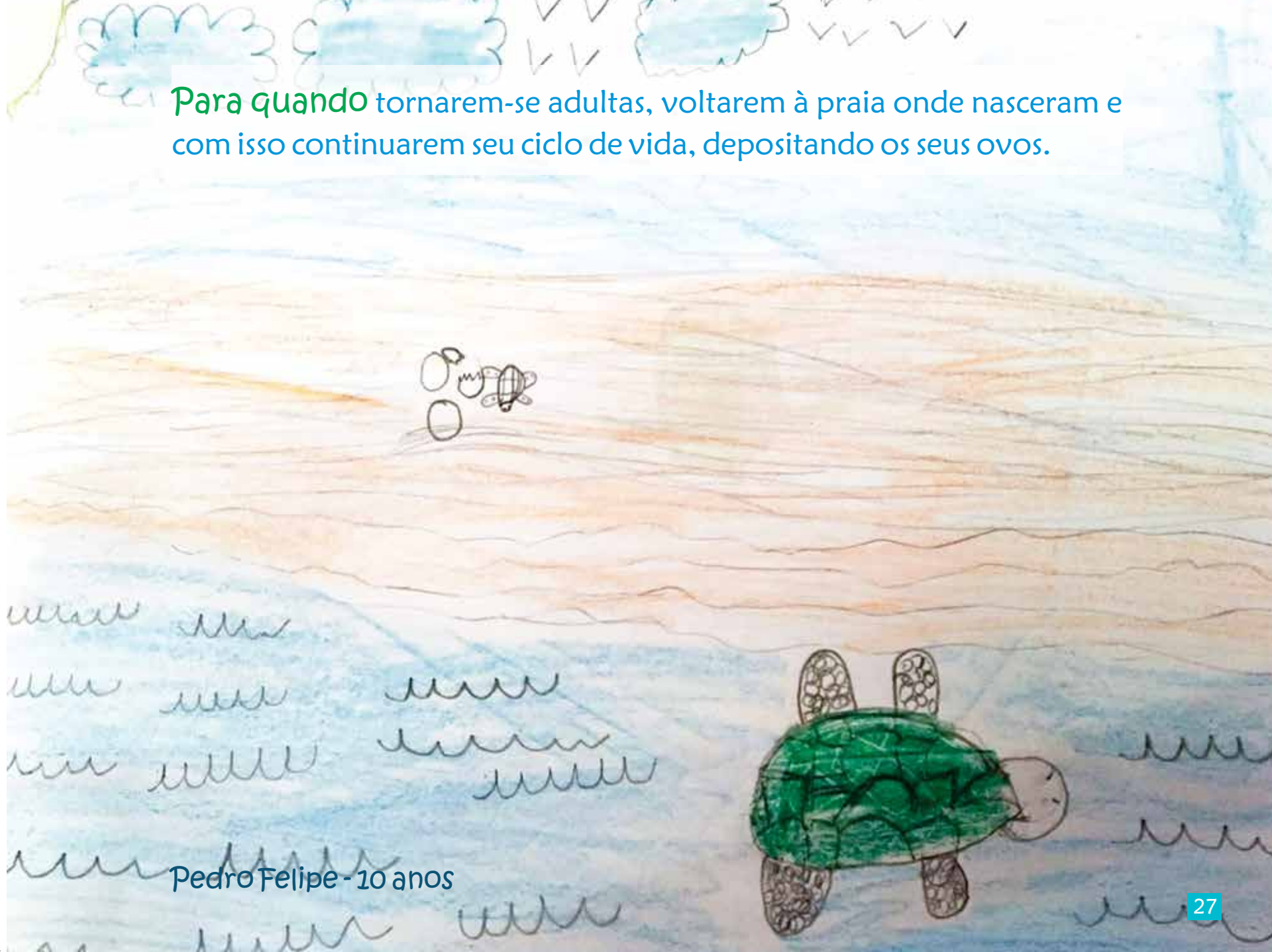


Aline Vitória - 9 anos

**Semanas depois**, cada tartaruginha com o seu bico afiado, rompe a casca do ovo e saem do ninho em direção ao mar. Agora é só nadar, nadar e nadar... Comer, comer e comer...



José Lucas - 8 anos



Para quando tornarem-se adultas, voltarem à praia onde nasceram e com isso continuarem seu ciclo de vida, depositando os seus ovos.

Pedro Felipe - 10 anos



Hoje, Arley é um homem muito importante para as tartarugas marinhas e para o município de Ipojuca. Ele, junto com a sua equipe da Ecoassociados, trabalham todos os dias da semana, com o objetivo de proteger as tartarugas adultas e seus filhotes nas praias de Ipojuca.

Ranielly Franciny - 10 anos

**Anos se passam** e o trabalho de Arley junto com a ONG vem sendo bastante reconhecido, respeitado e admirado por todos, que separam um pouco do seu tempo para conhecer de perto o trabalho de conservação das espécies.



Ranielly Franciny - 10 anos

Arley e a equipe da ONG Ecoassociados merecem medalhas de honra pelo belo trabalho de proteção e preservação das tartarugas marinhas! Arley é valente. Todos os dias acordava com a difícil missão de combater as coisas ruins que vem ocorrendo com as tartarugas marinhas em Porto de Galinhas.



Foto: Ecoassociados



Não é uma tarefa fácil mas Arley consegue, pois ele é um protetor das tartarugas marinhas! Você pode ser um também! Venha e ajude.



Wemelly Rebeca - 10 anos

# Curiosidades

Você sabia que de cada mil filhotes que nascem, somente um ou dois conseguem sobreviver e se tornarem adultos?

São inúmeros os obstáculos que enfrentam para sobreviver. Tem que se livrar dos predadores, das redes de pescas dos pescadores, do lixo que poluem o mar, entre outros perigos.

Que a temperatura da areia determina o sexo das tartarugas?

Quanto mais quente a areia onde os ovos estão, mais fêmeas nascem.

Você sabia que olhando o tamanho da cauda, é possível saber se a tartaruga adulta é macho ou fêmea?

A cauda dos machos é muito grande em relação a cauda da fêmea.

Você sabe a diferença entre tartaruga marinha, cágado e jabutí?

Tartaruga Marinha: vive no mar, possui nadadeiras, casco achatado e pescoço curto;

Cágado: vive em água doce, suas patas possuem membranas entre os dedos, casco achatado e pescoço longo;

Jabutí: terrestre, patas cilíndricas e casco alto.

# Tartarugas do nosso litoral



# Glossário

Animais migratórios – mudam de um lugar para outro

Asfixiada – falta de ar para respirar

Desovar – pôr ovos

Encalhe – ficar preso em algum lugar

Extinção – desaparecimento da espécie no planeta

Guardião - protetor Litoral – região de praias

Ninho – local onde os ovos foram depositados

ONG – Organização Não Governamental

Onívora – alimenta-se de matéria de origem animal e vegetal

Predada – capturada

Pescadores locais – pescadores da região

Redes de arrasto – redes de pesca



Ana Luiza de Paula Trindade

Bacharel em Ciências Biológicas na Universidade  
Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Aux. Administrativo no Educandário Divino Mestre

Estagiária na ONG Ecoassociados



Ednilza Maranhão dos Santos

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> na Universidade Federal Rural  
de Pernambuco - UFRPE

Pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar  
de Anfíbios e Répteis da UFRPE



ISBN 978-85-7946-329-7



9 788579 463297

